

Trabalhos Científicos

Título: Dengue: Aspectos Epidemiológicos Em Crianças E Adolescentes No Estado De Mato Grosso

Autores: INDYARA FREITAS BIASI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER), ANIELLY CRISTINA GUIMARÃES CURADO (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ-UNIC), NATÁLIA REGINA CAVALCANTE DIAS (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ-UNIC), IGOR RODRIGUES SILVA (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ-UNIC), EDUARDA PASQUALI PASSARINI (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ-UNIC), ISADORA NAVES VIEIRA (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ-UNIC), JULIANE RODRIGUES CALÇADA (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ-UNIC), JÚLIA GONÇALVES DOMINGUES (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ-UNIC), MÁRIO CÉSAR MIRANDA ALMEIDA (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ-UNIC), ISABELLE CAROLINE RIVA ALVES (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ-UNIC), KARLA LAÍS ALVES FONSECA (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ-UNIC), MARIANA CARVALHO BENVENUTI RIBEIRO (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ-UNIC), JULIA DOLORES ZORNITTA (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ-UNIC), ISMAEL BATISTA RODRIGUES JUNIOR (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ-UNIC), ANANDA KARLA BELLEI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER)

Resumo: A dengue, uma doença viral aguda transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, ocorre mais em áreas tropicais e subtropicais. Diante disso, o estado de Mato Grosso apresenta inúmeros casos de dengue tanto nos períodos endêmicos quanto nas epidemias cíclicas. Conhecer as características epidemiológicas da dengue no Estado de Mato Grosso, entre os anos de 2020 a 2023 na faixa etária de 0 a 19 anos. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo com delineamento quantitativo. As variáveis avaliadas foram: faixa etária, sexo, classificação, hospitalização, classificação e raça. Os dados foram obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), referente aos anos de 2020 a 2023 na faixa etária de 0 a 19 anos. Os dados foram compilados em tabelas e realizado análise descritiva. Os casos confirmados somaram um total de 3.223 crianças e adolescentes, os dados de notificação compulsória demonstraram que houve queda dos casos no ano de 2021 seguido de aumento em 2023. A faixa etária de maior ocorrência foi de 15 a 19 anos, o sexo masculino foi o mais acometido pela doença (n= 1623, 50,36%). Em relação a raça, a parda apresentou maior frequência (n= 1089, 33,79%) seguida da branca (n= 881, 27,33%). No que tange a classificação da dengue obtiveram sinais de alarme (n= 262, 8,13%), e em sua maioria não foram hospitalizadas (n= 1372, 42,57%). Perante a evolução do caso, mais da metade obtiveram cura (n= 1711, 53,09%) e alguns casos chegaram a evoluir a óbito por dengue (n= 15, 0,47%). Atualmente, duas vacinas foram licenciadas no Brasil pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), desta maneira prevenção por vacinação também tem sido amplamente estudada e está evoluindo como uma das importantes alternativas de base para reduzir a carga da doença, portanto este estudo poderá servir para uma análise comparativa pós vacina. Dentre os dados analisados, muitos estavam classificados como em branco o que limitou o estudo. Os resultados possibilitam entender e ter uma visão geral sobre a prevalência da dengue no estado de Mato Grosso em crianças, e que são necessárias estratégias e ações tendo como objetivo a redução nos casos de dengue, e prevenir os piores desfechos como dengue com sinais e alarme, hospitalização e óbitos.